

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

PERICARDITE POR TUBERCULOSE: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

AUTOR PRINCIPAL: Andressa van Riel

CO-AUTORES: Amanda Kupske Gatelli, Amanda Sandri, Bárbara Luiza Inocêncio Battistel, Gabriela Spessatto, Fernanda Prado, Maiara Christine Macagnan, Gustavo Hoppen.

ORIENTADOR: Rubens Rodriguez

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A pericardite por tuberculose está presente em 1-4%¹ das apresentações de tuberculose extrapulmonar. Os sinais e sintomas se assemelham a uma Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC) podendo ocorrer derrame pleural. Essa patologia, quando isolada, sem caso de tuberculose pulmonar ou outro relatado, é de manifestação rara. Seu diagnóstico pode ser sugerido por Ecocardiograma, cuja confirmação ocorre pelo achado do *Mycobacterium tuberculosis* na cultura do líquido ou tecido pericárdico^{2,3,4}. Sem tratamento (esquema quádruplo de antituberculosos²) a taxa de mortalidade é de 90%, já com diagnóstico e conduta eficaz a mortalidade cai para 12%⁵.

DESENVOLVIMENTO:

Masculino, 70 anos, hipertenso. Há 7 meses, apresentou episódio de síncope seguida de queda da própria altura. Após esse evento, passou a sentir fraqueza muscular e dispnéia progressiva, evoluindo para dispnéia aos pequenos esforços. Realizou ecocardiograma, evidenciando derrame pericárdico, dilatação atrial esquerda e fibrilação atrial, estando internado por ICC descompensada. A radiografia de tórax, sugeriu doença pulmonar obstrutiva crônica, cardiopatia hipertensiva e/ou isquêmica com sinais de congestão e doença ateromatosa aórtica. Foi realizado drenagem de 400ml de líquido pericárdico sanguinolento, além de biópsia do pericárdio que encontrava-se espessado. O exame histopatológico diagnosticou tuberculose. Não

III SEMANA DO CONHECIMENTO

havendo intercorrências, o paciente recebeu alta hospitalar com orientações médicas para o tratamento.

A partir do caso descrito acima, percebe-se que a tuberculose é um diagnóstico raro nos casos de pericardite, devido a uma provável resistência natural à infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis*^{1,2,3}. A doença desenvolve-se por disseminação da doença dos linfonodos mediastinais, pulmão, coluna, esterno ou durante infecção miliar^{7,8}, podendo estar associada a casos de imunodepressão⁴.

Os achados clínicos da enfermidade são inespecíficos. Sintomas como a dispneia aos pequenos esforços, cardiomegalia, astenia e síncope, estavam presentes no caso apresentado. Todavia, outros sintomas clássicos como tosse, febre, dor precordial e perda ponderal não foram constatados. O derrame pericárdico volumoso no paciente é um acontecimento incomum nos casos dessa patologia, contudo, torna-se mais uma forma de diagnóstico, visto que o líquido coletado permite a punção para cultura do agente⁶. A biopsia ainda é a primeira escolha, por obter diagnóstico mais rápido e sensível, como no presente caso^{1,2,4,5}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pericardite tuberculosa extrapulmonar é uma patologia rara. Os sinais e sintomas clássicos da doença, já mencionados, podem ser achados secundários, divergindo do quadro clínico habitual. Torna-se, também, fundamental o acompanhamento do paciente, para aumentar as chances de cura.

REFERÊNCIAS:

1. ROSA VEE et al. Tuberculous pericarditis presenting as consumptive syndrome. Case report. Rev Bras Clin Med. São Paulo. 10(5):459-61. set-out 2012.
2. Trautner BW, Darouiche RO. Tuberculous pericarditis: optimal diagnosis and management. Clin Infect Dis. 2001
3. Reuter H, Burgess L, van Vuuren W, et al. Diagnosing tuberculous pericarditis. QJM. 2006.
4. Maisch B, Seferovic PM, Ristic AD, et al. Guidelines on the diagnosis and management of pericardial diseases executive summary. Eur Heart J. 2004.
5. ECHEVERRI D, MATTA L. Pericarditis tuberculosa. Biomédica. Bogotá. 2014.
6. Mayosi BM, Burgess LJ, Doubell AF. Tuberculous pericarditis. Circulation. 2005
7. Golden MP, Vikram HR. Extrapulmonary tuberculosis: an overview. Am Fam Physician. 2005.

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.